

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM



RELATÓRIO DE REVISÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

01.09.2020 / 31.07.2021

Lisboa, 02 de agosto de 2021



ESESFM
Rua de Santa Marta 56, 1169-023 Lisboa
T: (+351) 217 120 913 | E: esesfm@esesfm.pt
esesfm.pt





ÍNDICE

| | |
|---|----|
| NOTA INTRODUTÓRIA | 5 |
| 1. AÇÕES RESULTANTES DAS ANTERIORES REVISÕES DO SGQ | 6 |
| 2. QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA O SGQ | 6 |
| 3. DESEMPENHO E EFICÁCIA DO SGQ | 6 |
| 3.1. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A GARANTIA DA QUALIDADE | 6 |
| 3.2. PROCESSOS, EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS – MONITORIZAÇÃO, MEDIÇÃO E ANÁLISE | 6 |
| 3.3. NÃO CONFORMIDADES, AÇÕES CORRETIVAS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES | 24 |
| 3.4. FORNECEDORES EXTERNOS | 25 |
| 4. RECURSOS HUMANOS | 25 |
| 5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO | 26 |
| 6. RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA | 26 |
| 7. AUDITORIAS | 27 |
| 8. OUTROS | 27 |
| ANEXOS | 28 |
| ANEXO 1 – MAPA DO SGQ | 29 |
| ANEXO 2 – SUCESSO ESCOLAR 2020/2021 | 33 |
| ANEXO 3 – NÚMERO DE DIPLOMADOS DESDE 1950/1951 | 35 |



ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|----|
| QUADRO 1 – PROCESSOS, EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS | 7 |
| QUADRO 2 – OBJETIVO OPERACIONAL 1 | 7 |
| QUADRO 3 – OBJETIVO OPERACIONAL 2 | 8 |
| QUADRO 4 – OBJETIVO OPERACIONAL 3 | 8 |
| QUADRO 5 – PUBLICAÇÕES, COMUNICAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS | 8 |
| QUADRO 6 – COORIENTAÇÃO DE REVISÕES INTEGRATIVAS DA LITERATURA | 10 |
| QUADRO 7 – OBJETIVO OPERACIONAL 4 | 10 |
| QUADRO 8 – OBJETIVO OPERACIONAL 5 | 11 |
| QUADRO 9 – OBJETIVO OPERACIONAL 6 | 11 |
| QUADRO 10 – OBJETIVO OPERACIONAL 7 | 11 |
| QUADRO 11 – OBJETIVO OPERACIONAL 8 | 12 |
| QUADRO 12 – CANDIDATURAS E MATRÍCULAS AO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM – 2020/2021 | 12 |
| QUADRO 13 – CANDIDATURAS E MATRÍCULAS AOS CURSOS NÃO CONFERENTE DE GRAU – 2020/2021 | 14 |
| QUADRO 14 – OBJETIVO OPERACIONAL 9 | 14 |
| QUADRO 15 – OBJETIVO OPERACIONAL 10 | 15 |
| QUADRO 16 – OBJETIVO OPERACIONAL 11 | 18 |
| QUADRO 17 – OBJETIVO OPERACIONAL 12 | 18 |
| QUADRO 18 – OBJETIVO OPERACIONAL 13 | 19 |
| QUADRO 19 – OBJETIVO OPERACIONAL 14 | 20 |
| QUADRO 20 – OBJETIVO OPERACIONAL 15 | 20 |
| QUADRO 21 – OBJETIVO OPERACIONAL 16 | 20 |
| QUADRO 22 – OBJETIVO OPERACIONAL 17 | 21 |
| QUADRO 23 – OBJETIVO OPERACIONAL 18 | 21 |
| QUADRO 24 – OBJETIVO OPERACIONAL 19 | 21 |
| QUADRO 25 – OBJETIVO OPERACIONAL 20 | 21 |
| QUADRO 26 – OBJETIVO OPERACIONAL 21 | 23 |
| QUADRO 27 – OBJETIVO OPERACIONAL 22 | 23 |
| QUADRO 28 – RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA | 26 |



ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| FIGURA 1 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES INTERNOS | 16 |
| FIGURA 2 – CLIMA ORGANIZACIONAL SEGUNDO OS COLABORADORES INTERNOS | 16 |
| FIGURA 3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EXTERNOS DESDE 2008 | 17 |
| FIGURA 4 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DESDE 2008 | 22 |

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório diz respeito à revisão anual do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias (ESESFM), relativo ao período compreendido entre 1 de setembro de 2020 e 31 de julho de 2021.

O SGQ é certificado, desde 2008, pela TÜV Rheinland Portugal, de acordo com a ISO 9001:2015. Além deste referencial normativo, o SGQ está em concordância com os referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (A3ES).

No dia 13 de setembro de 2021, realizar-se-á a reunião da Equipa da Qualidade (EQ) e Direção para discussão e análise deste documento.

1. AÇÕES RESULTANTES DAS ANTERIORES REVISÕES DO SGQ

As ações que resultaram das anteriores revisões do SGQ foram integradas no Mapa do SGQ e o seu acompanhamento são apresentados no ponto 3.2. deste relatório, relativo à monitorização, medição e análise dos objetivos e indicadores definidos para os quatro processos do sistema.

2. QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA O SGQ

Pensar o contexto interno da ESEFM significa refletir sobre o ambiente no qual visamos atingir os objetivos definidos, tendo em conta as partes interessadas (cfr. Plano Estratégico 2021-2023, p. 5), e considerando não só a política institucional como também a complexidade dos processos e a própria estrutura da organização.

No que respeita o contexto externo da ESEFM foram consideradas as questões legais, e principalmente a situação de pandemia COVID-19 com os seus riscos e constrangimentos. O Plano de Contingência foi atualizado, assim como o Guia Orientador do Processo de Ensino-Aprendizagem em situação pandémica (COVID-19).

A transferência da titularidade da ESEFM, da União das Misericórdias Portuguesas para a Cooperativa de Ensino Universitário, autorizada através do Despacho n.º 5159/2019, de 24 de maio, concretizou-se no dia 1 de janeiro de 2021.

3. DESEMPENHO E EFICÁCIA DO SGQ

3.1. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A GARANTIA DA QUALIDADE

A ESEFM adotou uma política para garantia da Qualidade em 2008 aquando da implementação do SGQ. Anualmente tem sido revista e analisada no sentido de assegurar a conformidade e prossecução dos objetivos estratégicos.

Neste sentido a Política Institucional vai ser refletida na reunião de revisão do SGQ.

3.2. PROCESSOS, EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS – MONITORIZAÇÃO, MEDIÇÃO E ANÁLISE

O SGQ é guiado por objetivos e indicadores relativos a quatro processos, Gestão, Candidatura e Matrícula, Ensino/Aprendizagem e Formação Contínua, identificados em relação a cinco eixos estratégicos, como sistematizado no Mapa do SGQ (cfr. Anexo 1).

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição dos quatro processos pelos eixos estratégicos e respetivos objetivos.

Quadro 1 – PROCESSOS, EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS

| Processos | Eixo Estratégico | Objetivos Estratégicos | Objetivos Operacionais |
|--|---------------------------------------|---|------------------------|
| Gestão; Formação Contínua; Candidatura e Matrícula | E1 - Desenvolvimento e Investigação | OE1 - Melhorar a qualificação, o desenvolvimento profissional e a atividade científica do corpo docente | OP1 a OP10 |
| Gestão | E2 - Mobilidade e Internacionalização | OE2 - Criar oportunidades de internacionalização com IES e de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, a nível nacional e internacional | OP11 e OP12 |
| Gestão; Ensino/Aprendizagem | E3 - Ligação à Comunidade | OE3 - Incrementar a ligação à comunidade | OP13 a OP15 |
| Ensino/Aprendizagem | E4 - Ensino/Aprendizagem | OE4 - Melhorar as condições do ensino/aprendizagem e propor nova oferta formativa | OP16 a OP20 |
| Gestão | E5 -Qualidade | OE5 - Assegurar a melhoria contínua do sistema interno de gestão da qualidade | OP21 e OP22 |

Quadro 2 – OBJETIVO OPERACIONAL 1

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|---|----------------------------|---------------------------|
| OP1 - Promover a qualificação do corpo docente | Contratação de docentes em tempo integral, com grau académico de doutoramento, até maio de 2021 | Pelo menos dois doutorados | 40% (docentes doutorados) |
| | Candidatura de docente em tempo integral a curso de doutoramento | Candidatura aceite | 1 Doutorando |

Foram propostas três contratações de docentes com grau académico de doutor, para reforço do corpo docente em tempo integral, para o próximo ano letivo, o que foi aceite, no entanto como um dos docentes não aceitou as condições contratuais apresentadas, aconteceram duas contratações de doutorados. Um iniciará funções em setembro e outro em outubro.

Foi também contratado um docente especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, o que constituía uma lacuna no corpo docente da ESESFM. Iniciará funções no próximo mês de outubro.

A aceitação destas contratações pela entidade instituidora, vem alavancar a qualificação académica do corpo docente, promovendo o desenvolvimento e inovação não só a nível do ensino/aprendizagem, como também da investigação, da internacionalização e da prestação de serviços à comunidade.

Até ao momento não ocorreu candidatura de docente em tempo integral a curso de 3º ciclo.

Quadro 3 – OBJETIVO OPERACIONAL 2

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|---|-----------------------------|------|
| OP2 – Apoiar a realização de projetos de investigação | Criação do Centro de Investigação da ESEFSM | Nº de projetos apresentados | 5 |

O Centro de Estudos, Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem (CEIDE), criado há mais de vinte anos, foi desativado há cerca de 3 anos, e este ano está em embrião a criação do 2IS - Centro de Investigação e Inovação em Saúde.

Foi apresentado, até à data, o projeto seguinte: “Gestão da Pandemia nas Instituições de Saúde”.

Quadro 4 – OBJETIVO OPERACIONAL 3

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|--|--|------|
| OP3 - Incentivar a divulgação da produção científica dos docentes | Publicação dos resultados de investigação, e de documentos de cariz científico | % de docentes em tempo integral que publicaram | 65% |

Três dos onze docentes em tempo integral (27,3%) realizaram publicações, comunicações e outras atividades científicas, que se encontram registadas no quadro 5.

Quadro 5 – PUBLICAÇÕES, COMUNICAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

| Docentes | Publicações, Comunicações e outras Atividades Científicas |
|--------------------|--|
| João Paulo Nunes | A promoção da saúde materno-infantil, nos limites da vulnerabilidade – Estudo de Caso do CMI-NSG (aguarda publicação) |
| | A vigilância Pré-Natal e a Prevalência do Vírus de Imunodeficiência Humana num Centro Materno-Infantil em Benguela (aguarda publicação) |
| Luís Lisboa Santos | 2020/11/20 – ‘Enfermeiros antes de Nightingale’, no Simpósio Internacional de História da Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra/Associação Nacional de História de Enfermagem/Sociedade Portuguesa de História de Enfermagem, no dia 20 de novembro de 2020, via online. |
| | 2020/11/20 – Discurso de Abertura no Simpósio Internacional de História da Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra/Associação Nacional de História de Enfermagem/Sociedade Portuguesa de História de Enfermagem, no dia 20 de novembro de 2020, via online. |
| | 2021 - Co-Autor – Ebook – Aprender História de Enfermagem – Um processo de descoberta – II Seminário de História de Enfermagem da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Volume 2, Lisboa, 2021, Edição da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa |



| | |
|----------------|---|
| | <p>2021 – Prefácio do Ebook - Aprender História de Enfermagem – Um processo de descoberta – II Seminário de História de Enfermagem da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Volume 2, Lisboa, 2021, Edição da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa</p> |
| | <p>2021 – Introdução do Ebook – Co-Autor Aprender História de Enfermagem – Um processo de descoberta – II Seminário de História de Enfermagem da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Volume 2, Lisboa, 2021, Edição da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, p. 13-15</p> |
| | <p>2021 – Co-Autor - “Os enfermeiros no Hospital Real de S. José em 1901” In Aprender História de Enfermagem – Um processo de descoberta – II Seminário de História de Enfermagem da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Volume 2, Lisboa, 2021, Edição da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, p. 19-41.</p> |
| | <p>2021 – Co-Autor – “Os enfermeiros no Hospital Real/Termal das Caldas da Rainha em 1512” In Aprender História de Enfermagem – Um processo de descoberta – II Seminário de História de Enfermagem da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Volume 2, Lisboa, 2021, Edição da Associação Nacional de História de Enfermagem e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, p. 43-60.</p> |
| | <p>Revisor de artigo de revista científica -Revista Brasileira de Enfermagem -Revista Servir</p> |
| | <p>Membro da direção da Associação Nacional de História de Enfermagem</p> |
| | <p>Membro da Comissão Científica da Revista Servir</p> |
| Sandra Queiroz | <p>(2021). Webinar - Conferência: “Educação em Saúde: Os desafios e os novos modos de ser protagonista” promovida pelo Centro de Investigação em Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).</p> <p>(2020) Educação em saúde: grupo antitabagismo como estratégia de promoção da qualidade de vida de fumadores. DOI: 10.22533/at.ed.90420130415 in Eboock As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais 2 DOI: 10.22533/at.ed.904201304</p> <p>(2020) - Participação com texto - 2021 da Agenda Científica de Gerontologia “Aprender, Envelhecer... SER”</p> <p>Participou como Orador no Seminário “Enfermagem 2030: De onde viemos? Onde estamos? Para onde queremos ir?” Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria – setembro de 2020.</p> <p>Apresentou Póster no Encontro de Jovens Investigadores 2020 – Universidade Lusófona de humanidades e Tecnologia. Arueira, Helena B.; Queiroz, Sandra M. (2020) - Educação para a saúde: impacto dos grupos antitabagismo na qualidade de vida dos fumadores, no âmbito da saúde da família.</p> <p>Participou com uma comunicação com o título “Os Estudantes do Ensino Superior: Perceção do Quotidiano Académico” 5ª CONFERÊNCIA BIENAL EUROPEIA DA SIGMA – “A inovação, a influência e o impacto da enfermagem na saúde global: Um olhar para o passado, avançando para o futuro” - Coimbra-2020.</p> <p>Co-Autora do “Manual Interativo-Como é realizado o diagnóstico da Covid-19? http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/572183 numa colaboração com a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Brasil - 2020</p> <p>Orientação de Doutoramento em Educação - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia. (a decorrer)</p> |

Durante o ano em análise, em contexto da licenciatura em Enfermagem foram realizadas onze Revisões Integrativas da Literatura, como se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 6 – COORIENTAÇÃO DE REVISÕES INTEGRATIVAS DA LITERATURA

| DOCENTES | TÍTULO DAS REVISÕES INTEGRATIVAS DA LITERATURA |
|--|--|
| Alzira Nunes Paula Assunção | O toque nos cuidados de enfermagem à pessoa idosa (maio 2021) |
| Elsa Gonçalves Fernanda Serrano | Perspetivas dos enfermeiros, nos cuidados ao doente em fim de vida no serviço de urgência geral (maio 2021) |
| | Intervenções do enfermeiro, no domínio da sexualidade em mulheres jovens sujeitas a cirurgia de mama por doença oncológica |
| Helena Júdice Teresa Portas | Impacto de uma ostomia intestinal na qualidade de vida da criança e da sua família |
| | Impacto das doenças inflamatórias intestinais na qualidade de vida da Pessoa adulta |
| João Paulo Nunes Luís Lisboa Santos | Comunicação de Más Notícias (maio 2021) |
| Manuela Lopes Teresa Faia | Intervenções de Enfermagem à Pessoa portadora de ferida neoplásica |
| | O impacte da doença oncológica da criança, na vivência da família (maio 2021) |
| | A importância da musicoterapia em adultos com depressão |
| Sandra Queiroz | Impacto da hemodiálise na qualidade de vida do Adolescente com DRC (maio 2021) |
| | Síndrome de Burnout em Enfermeiros de Urgência Geral (maio 2021)) |

Quadro 7 – OBJETIVO OPERACIONAL 4

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|---|--------------------------|------|
| OP4 - Firmar parcerias com unidades de Investigação e Desenvolvimento | Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, de saúde ou unidades de investigação | Nº de parcerias firmadas | 2 |

Durante o período em análise não ocorreu estabelecimento de parceria com UID, no entanto nos Protocolos firmados (cfr. p 20) destaca-se a realização de projetos de desenvolvimento nos domínios da intervenção comunitária, prestação de cuidados, gestão, formação e INVESTIGAÇÃO em saúde.

Quadro 8 – OBJETIVO OPERACIONAL 5

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|--|---|---------------|
| OP5 - Garantir que pelo menos 75% dos colaboradores frequentam ações de formação no âmbito das funções que desempenham | Levantamento das necessidades e interesses de formação até meados de janeiro de cada ano | Necessidades de formação aprovadas pela Direção | Concretização |
| | Elaboração do Plano de Formação até final de janeiro de cada ano | Plano de Formação | Concretização |
| | Implementação do exposto no Plano de Formação até dezembro do mesmo ano | % de colaboradores que frequentaram ações de formação | 75% |

As ações definidas para o 5º objetivo operacional, foram concretizadas de acordo com o planeado.

Durante o período em análise, todos os colaboradores frequentaram ações de formação no âmbito das funções que desempenham (cfr. Pasta Formação Contínua).

Quadro 9 – OBJETIVO OPERACIONAL 6

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|---|-------------------------|---------------|
| OP6 – Reapreciar o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes | Criação de grupo de trabalho para reapreciação do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes | Regulamento reformulado | Concretização |

O Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes vai ser reapreciado após publicação dos Estatutos da ESEFM no Diário da República.

Quadro 10 – OBJETIVO OPERACIONAL 7

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|---|-----------------------|-------|
| OP7 – Melhorar os canais de comunicação interna | Estabelecimento de uma rede de comunicação interna que assegure a todos e em tempo útil o acesso a informação relevante para o respetivo desempenho | Satisfação do pessoal | ----- |

A comunicação interna foi melhorada pelo incremento da divulgação de notícias, informações e ocorrências, a todos os colaboradores internos, em tempo útil, assegurada pelos responsáveis e/ou coordenadores das várias áreas, docente, administrativa e académica.

Quadro 11 – OBJETIVO OPERACIONAL 8

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|--|--|------|
| OP8 – Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing que reforcem o valor da “marca ESESFM” | Estabelecimento de política estratégica de comunicação e marketing | % de candidatos aos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, de Pós-Licenciatura e de Pós-Graduação | +20% |

Até dezembro de 2020, a ESESFM manteve-se sem profissional da área da comunicação, no entanto verificou-se um aumento de 95 candidatos (superior a 100%) no regime geral, ao Curso de Licenciatura em Enfermagem para o ano letivo 2020/2021.

Os valores relativos às candidaturas ao Curso de Licenciatura em Enfermagem para o ano letivo 2020/2021, encontram-se no quadro seguinte:

Quadro 12 – CANDIDATURAS E MATRÍCULAS AO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM – 2020/2021

| | Fases | Concurso Nacional de Acesso | Mudança Par Instituição/ Curso | Reingresso | Maiores de 23 | Titular curso dupla certificação | Titular cursos superiores | Estudante Internacional | Totais | |
|--------------|-------|-----------------------------|--------------------------------|------------|---------------|----------------------------------|---------------------------|-------------------------|--------|-----|
| Candidaturas | 1ª | 62 | 3 | 0 | 7 * | 13 * | 2 | 0 | 87 | 170 |
| | 2ª | 81 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 83 | |
| Matrículas | 1ª | 44 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 48 | 91 |
| | 2ª | 36 | 1 | 1 | 2 | 1 | 0 | 1 | 43 | |

* Candidatura realizada na 1ª fase - primeiros classificados, entrada em outubro, segundos classificados, entrada em março.

A escolha da ESESFM em 1ª opção no contexto das escolas privadas correspondeu a 90% dos candidatos. Verificou-se um decréscimo de 0,4% em relação ao ano anterior

O motivo de escolha da ESESFM em 1ª opção mais votado pelos candidatos foi o “Prestígio”.

Em relação ao modo como tiveram conhecimento da ESESFM, os resultados principais foram: os amigos, antigos/atuais alunos ESESFM, familiares e pesquisa Google.

Para facilitar a integração dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem, foram realizadas no início do ano letivo, as ações seguintes:

- Seminário de Integração com visita às instalações, apresentação do Plano de Estudos e Regulamentos
- Disponibilização do contato do Provedor do Estudante
- Avaliação da satisfação e expectativas dos estudantes, através de questionário, após o primeiro mês de aulas, para o que se obteve os seguintes resultados:

| | | | |
|---|---|----------------------------|--|
| CANDIDATURA E MATRÍCULA E ACOLHIMENTO | Processo fácil, organizado, rápido e eficiente – 24 | RESPOSTA ÀS EXPETATIVAS | Correspondeu/superou as expectativas – 20 |
| | O acolhimento promoveu a segurança – 22 | | Disponibilidade dos professores – 16 |
| | Simpatia dos colaboradores da secretaria – 11 | | Boa relação com os colegas de turma – 6 |
| | Disponibilidade dos professores – 10 | | Falta de aulas presenciais – 4 |
| | Bom acolhimento da diretora – 3 | | Aulas interessantes – 4 |
| | Falta da visita guiada às instalações - 6 | | Stress associado às avaliações – 2 |
| | | | Aspeto negativo, aulas online e o mesmo valor da propina - 1 |

Para os Cursos de Pós-Graduação verificaram-se 249 candidaturas e 222 inscrições, mais 36 candidaturas e mais 52 inscrições em relação ao ano anterior.

Em relação ao Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação inscreveram-se 29 de 30 candidatos, o que significa diminuição de um inscrito e de quinze candidatos, comparativamente ao ano anterior.

Em virtude dos constrangimentos da situação pandémica, não foi aberta candidatura à Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, no ano letivo 2020/2021.

No quadro seguinte apresenta-se a listagem dos cursos não conferentes de grau, em relação à edição, número de candidatos e de inscritos, e datas de início e fim.

Quadro 13 – CANDIDATURA E MATRÍCULAS AOS CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU EM 2020/2021

| CURSOS | EDIÇÃO | CANDIDATOS | INSCRITOS | INÍCIO | FIM |
|--|--------|------------|-----------|------------|------------|
| PG em Cuidados Paliativos | 8ª | 29 | 25 | 17-10-2020 | 29-10-2021 |
| PG em Enfermagem de Neonatologia | 4ª | 44 | 34 | 11-11-2020 | 27-10-2021 |
| PG em Enfermagem do Trabalho | 5ª | 22 | 19 | 13-05-2021 | 30-04-2022 |
| PG em Enfermagem de Saúde Familiar | 13ª | 7 | 6 | 27-04-2021 | * |
| PG em Gestão e Inovação em Saúde | 2ª | 27 | 25 | 10-03-2020 | 29-05-2021 |
| | 3ª | 25 | 25 | 04-03-2021 | 18-12-2021 |
| PG em Intervenção à Pessoa em Situação Crítica | 12ª | 32 | 32 | 05-03-2020 | 21-01-2022 |
| PG em Prevenção e Tratamento de Feridas | 10ª | 35 | 28 | 28-09-2020 | 18-07-2021 |
| PG em Prevenção e Controlo de Infeção | 1ª | 28 | 28 | 14-05-2021 | 11-04-2022 |
| Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação | 15ª | 30 | 29 | 01-03-2021 | 22-02-2022 |

* Curso em modalidade online – Duração variável

A partir de janeiro do presente ano, a Comunicação e Marketing passou a ser assegurada pela Direção de Comunicação e Relações Externas da CEU, e o resultado da estratégia implementada será avaliada em relação ao próximo ano letivo.

Quadro 14 – OBJETIVO OPERACIONAL 9

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|----------------------------------|---------------------------------|-------|
| OP9 – Melhorar as instalações de forma a acomodar o aumento de estudantes e atividades | Mudança de instalações da ESESFM | Satisfação dos alunos e pessoal | ----- |

A ESESFM manteve-se nas mesmas instalações e assim vai continuar no próximo ano letivo. Apesar de algumas melhorias em termos de equipamentos, continuam a verificar-se insuficiências de espaço a nível de laboratórios, zonas de estudo e refeitório.

Os serviços administrativos e académicos transitaram para um novo espaço, contíguo ao edifício sito na Rua de Santa Marta, n.º 56, onde ficou a funcionar o Balcão do Estudante do Grupo CEU.

Os professores em tempo integral irão usufruir de mais uma sala de trabalho, a partir de setembro de 2021.

Quadro 15 – OBJETIVO OPERACIONAL 10

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|---|---|---------|
| OP10 - Assegurar a satisfação e clima organizacional favorável à identificação de riscos e oportunidades de melhoria (até julho de 2021) | Avaliação da satisfação e clima organizacional dos colaboradores internos, através de questionário, em julho/2021 | Nível de satisfação e clima organizacional dos colaboradores internos | 6,5 / 7 |
| | Avaliação da satisfação dos colaboradores externos, através de questionário, em julho/2021 | Satisfação dos colaboradores externos | 93% |
| | Avaliação (trienal) da satisfação das entidades empregadoras, através de questionário, em julho/2022 | Satisfação das entidades empregadoras | ----- |

A pesquisa de clima organizacional constitui um instrumento de levantamento de informações que permite conhecer as atitudes, opiniões e motivação dos colaboradores, elementos que contribuem para o nível de satisfação.

O Questionário de Satisfação e Clima Organizacional que foi aplicado a todos os colaboradores internos na quarta semana do mês de junho, é constituído por dez questões distribuídas por duas dimensões, as quatro primeiras avaliam a satisfação do colaborador e as seis restantes medem o clima organizacional.

Utilizaram-se escalas de diferencial semântico para obtenção das respostas: a 'satisfação' foi medida numa escala de 1 a 7, em que 1 é igual a 'Nada satisfeito' e 7 é igual a 'Muito satisfeito'; o clima organizacional foi medido numa escala de 1 a 7, em que um é igual a 'Mau clima organizacional' e 7 é igual a 'Excelente clima organizacional'.

As variáveis para avaliação daquelas duas dimensões foram as seguintes:

| | | | |
|----------|----------------------|-----------|--|
| Dimensão | Satisfação | Variáveis | Carreira; remuneração; chefia; colegas |
| | Clima organizacional | | Ambiente de trabalho; condições de trabalho; progresso profissional; informação/comunicação; reconhecimento; comprometimento |

No final do questionário os colaboradores tinham a possibilidade de dar sugestões e/ou recomendações de melhoria para o seu trabalho.

A observação da figura seguinte revela os dados encontrados para a avaliação do nível de satisfação dos colaboradores internos, docentes e não docentes.

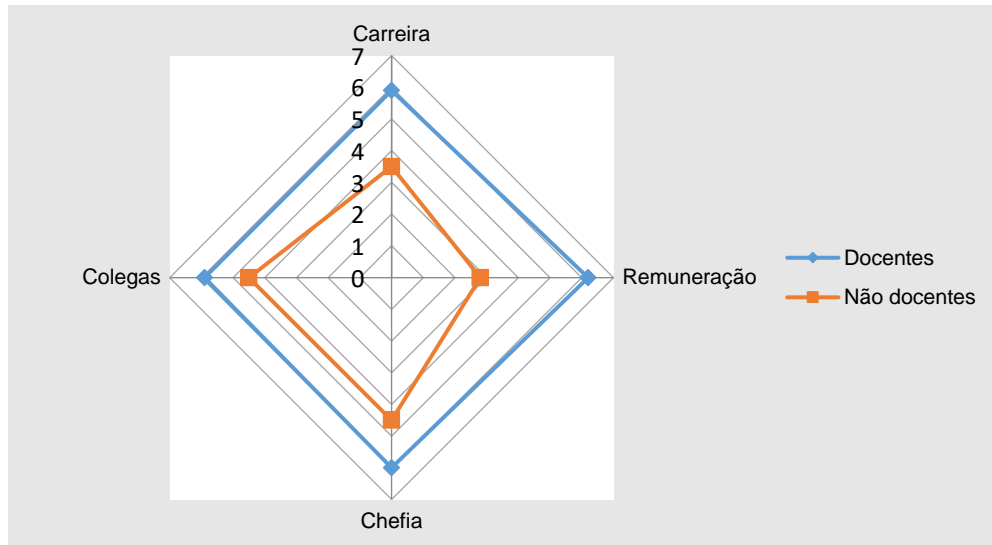


Figura 1 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES ÍNTEROS

Conclui-se que o nível de satisfação dos docentes continua superior aos colaboradores não docentes, mantendo-se assim a tendência verificada desde 2008, no entanto verificou-se uma ligeira subida na avaliação das quatro variáveis, por parte destes colaboradores.

Contrariamente, no grupo de docentes internos registou-se uma ligeira descida em todas as variáveis avaliadas, o que de alguma maneira surpreende, visto que não houve alteração na constituição do grupo, que sempre se revelou coeso e com espírito de interajuda.

No que respeita a avaliação do clima organizacional, pelos colaboradores internos, ilustram-se os resultados obtidos, na figura 2.

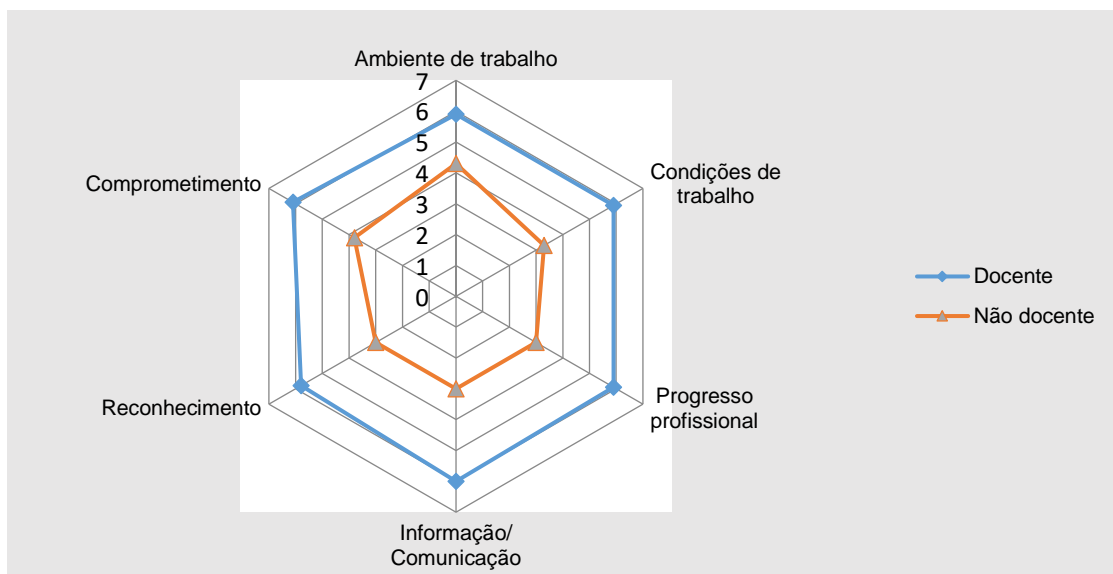


Figura 2 – CLIMA ORGANIZACIONAL SEGUNDO OS COLABORADORES ÍNTEROS

A avaliação do clima organizacional pelos colaboradores internos da ESESM, registou uma ligeira subida em todos os fatores apreciados, comparativamente à última avaliação realizada em 2019.

Registaram-se os seguintes comentários, por parte de dois docentes e um colaborador não docente:

- “Participação em projetos de desenvolvimento institucional
 - Participar na reflexão sobre plano estratégico institucional
 - Tempo para realizar investigação publicável
 - Apoio para publicar em revistas de referência
 - Estimular a publicação da produção dos estudantes, quando orientada pelos docentes
 - Definir critérios que estimulem a participação em projetos e/ou divulgação de conteúdo científico
 - Apoio na construção de propostas de desenvolvimento da oferta formativa da ESESM
 - Valorizar o quadro docente da ESESM com elementos academicamente reconhecidos
 - Promover o bom ambiente institucional”

} Docente

- “Melhorar o espaço da sala de Professores
 - Melhorar/aumentar o número de salas de práticas e renovação dos seus equipamentos

} Docente

- “Comunicação mais efetiva”

→ Não docente

A taxa de retorno dos docentes foi de 91% (10 de 11), e dos colaboradores não docentes correspondeu a 80% (4 de 5).

Em relação aos docentes externos encontrou-se um grau de satisfação de 91,8%, valor sobreponível ao encontrado no ano de 2019, e muito próximo do valor da meta, 92%. Não houve registo de comentários.

A taxa de retorno foi de 68,4% (13 de 19).

Na Figura 3 ilustra-se a sequência dos valores encontrados para o grau de satisfação dos docentes externos desde 2008:

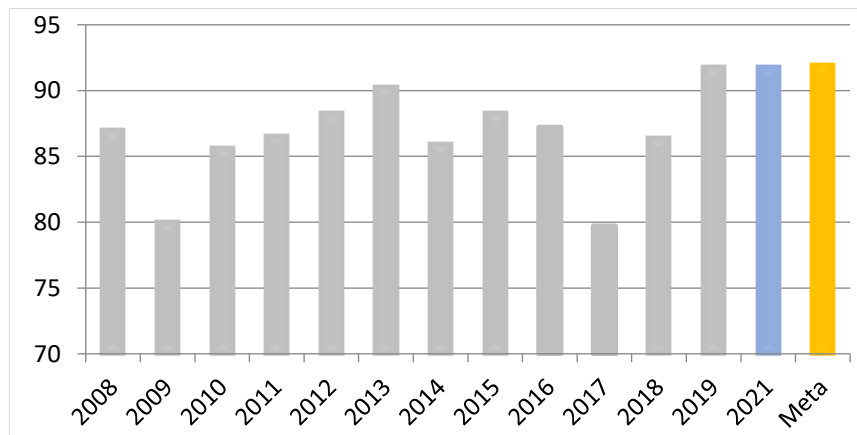


Figura 3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EXTERNOS DESDE 2008

Quadro 16 – OBJETIVO OPERACIONAL 11

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|---|--|------|
| OP11 – Criar oportunidades de internacionalização com IES | Promoção da internacionalização e constituição de redes | % de docentes que colaboram nas redes formadas | 10% |

A situação pandémica constituiu-se como um obstáculo à criação de internacionalização com Instituições de Ensino Superior, no entanto a ESEFM continua a trabalhar no sentido da concretização desta necessidade para o crescimento e desenvolvimento da Instituição.

Quadro 17 – OBJETIVO OPERACIONAL 12

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|-------------------------------|---|---|
| OP12 - Promover as oportunidades de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes a nível nacional e internacional | Promoção do Programa Erasmus+ | Nº de estudantes (E), docentes (D) e não docentes (ND) enviados (e) e recebidos (r) | E e – 5; E r - 6 De – 2; Dr - 2 NDe-1; NDR-1 |

No ano 2020/2021 mantiveram-se os três protocolos estabelecidos com as Universidades de Alcalá e Extremadura, em Espanha, e com a Università Degli Studi di Torino, em Itália.

A mobilidade de estudantes, docentes e não docentes no ano letivo de 2020/2021, foi totalmente condicionada pela situação pandémica, devido ao ambiente de incerteza e instabilidade vivenciados.

Assim sendo, não houve candidatos à mobilidade por parte de docentes e não docentes.

Por parte dos estudantes quer “out going”, quer “in coming”, para qualquer dos semestres deste ano académico, tinham o seu foco em práticas clínicas nas instituições de saúde.

Embora se tenham aceitado duas estudantes para o primeiro semestre, com início em setembro 2020, da Universidade de Torino (Giulia Romano e Alessandra Bosco), os serviços hospitalares devido ao grande número de estudantes nacionais com estágios pendentes, e a situação de instabilidade e incerteza, informaram não ter condições para as receber.

Como resolução da situação foi negociado entre as duas instituições de ensino ESEFM /Universidade de Torino mobilizar as estudantes para o segundo semestre. Acabou também por não se realizar pelo agravamento da situação pandémica, quer em Portugal, quer em Itália, sendo as próprias interessadas a cancelar as bolsas do seu programa Erasmus.

A candidatura à carta Erasmus em novembro de 2020 (renovação) por parte da ESESM (como instituição singular) não foi aprovada, tendo a ESESM com a sua passagem para o grupo C.E.U., sido incorporada no seu programa Erasmus, a partir do ano letivo 2021/2022.

Ao nível de mobilidade nacional, uma estudante do 5º semestre, 36º CLE, foi efetuar a sua Prática Clínica em Serviços de Cirurgia para o Hospital de Portimão por a Instituição da região de Lisboa ter encerrado os estágios dos estudantes, por agravamento da situação pandémica.

A perspetiva de algum futuro mais estável, fez com que já haja candidatos, por parte dos nossos estudantes e dos estudantes internacionais para o ano letivo 2021/2022.

Quadro 18 – OBJETIVO OPERACIONAL 13

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|---|---|------|
| OP13 - Estabelecer parcerias para prestação de serviços à comunidade | Estabelecimento de parcerias e formação de redes com a comunidade | Nº de parcerias | 2 |
| | Prestação de serviços à comunidade | % de docentes que prestam serviços à comunidade | 20% |

No âmbito da sua política de colaboração interinstitucional e com a comunidade, a ESESM definiu dois Eixos de Intervenção:

Eixo 1 - INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

O eixo 1, encontrou-se definido em torno de 4 projetos; "Mais afetos", "Boas cruces", "Ajudar bem" e "Carnide +".

A situação pandémica do nosso país impediu a concretização de algumas atividades previstas, mas veio, contudo, estimular outras linhas de ação.

Assim, os projetos "Boas cruces", "Ajudar bem" e "Carnide +", dada a sua natureza, não se puderam concretizar.

O projeto "Mais afetos", concretizou-se num colégio em Lisboa, com quatro sessões de promoção da saúde afetivo-sexual, para um universo de 75 alunos do 9º e 11º anos de escolaridade.

Para além dos projetos definidos surgiu a oportunidade de reativar a participação num projeto "Mulheres guerreiras", enquadrado num grupo de autoajuda, da consulta de Senologia do Hospital São Francisco Xavier.

Paralelamente e no âmbito estratégico da integração em projetos e parcerias nacionais, a Escola participou em dois projetos nacionais:

- Campanha Nacional de vacinação covid-19 – neste âmbito, através dos seus docentes internos, participou no processo de vacinação no Hospital S. Francisco Xavier

- Programa de testagem CVP-Ensino Superior – com o objetivo da implementação de uma estratégia de rastreio nas instituições científicas e de ensino superior em articulação com a Cruz Vermelha Portuguesa, a ESEFSM organizou e executou a testagem para SARS-CoV-2 a estudantes, docentes, investigadores e colaboradores de toda a comunidade académica da CEU (Cooperativa de Ensino Universitário).

Eixo 2 - FORMAÇÃO, CONSULTADORIA E ACESSORIA

Este eixo, definido em torno de dois projetos “Bom coração” e, “Competência +”, devido às questões pandémicas não foi possível concretizar.

Quadro 19 – OBJETIVO OPERACIONAL 14

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|--|----------------|------|
| OP14 - Desenvolver projetos de colaboração com instituições de ensino e de solidariedade social, no âmbito da Educação e no domínio da Saúde. | Implementação de projetos de colaboração com instituições de ensino e solidariedade social | Nº de projetos | 2 |

A situação pandémica constitui-se como um obstáculo à concretização do objetivo anterior.

Quadro 20 – OBJETIVO OPERACIONAL 15

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|---|--|------|
| OP15 - Articular os projetos com o Plano de Estudos para incentivar a criação de condições à participação dos estudantes nestes projetos | Incentivo à participação dos estudantes nos projetos de colaboração com instituições de ensino e solidariedade social | % de estudantes que colaboram nos projetos | 10% |

Decorrente da situação anterior, o OP15 também não foi concretizado.

Quadro 21 – OBJETIVO OPERACIONAL 16

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|--|------------------|------|
| OP16 - Estabelecer novos protocolos com as Instituições de Saúde | Estabelecimento de protocolos com instituições de saúde que assegurem o cumprimento dos ensinos clínicos | Nº de protocolos | 2 |

No período em análise foram firmados Protocolos de Cooperação com as seguintes Instituições de Saúde:

- Hospital da Ordem Terceira Chiado
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central
- Hospital Fernando da Fonseca (revisitado)

Quadro 22 – OBJETIVO OPERACIONAL 17

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|--|---------------------------------|---------------|
| OP17 – Modernizar os espaços de simulação | Identificação das necessidades de equipamentos e estruturas para cenários de simulação | Necessidades aprovadas pela CEU | Concretização |
| | Criação de novos laboratórios que assegurem as necessidades de formação clínica dos estudantes | Nº de laboratórios criados | 2 |

Uma vez que a ESSEFM se vai manter nas mesmas instalações, não foi possível a concretização deste objetivo.

Quadro 23 – OBJETIVO OPERACIONAL 18

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|--|--------------------------------|------|
| OP18 - Submeter cursos de 2º ciclo à A3ES após parecer favorável da OE | Apresentação de curso de 2º ciclo à A3ES | Nº de cursos submetidos à A3ES | 2 |

Até 31 de julho foram enviados à Ordem dos Enfermeiros dois cursos de mestrado, Saúde Materna e Obstétrica e Saúde Mental e Psiquiatria, para obtenção de parecer, para eventual submissão à A3ES, até 15 de outubro.

Quadro 24 – OBJETIVO OPERACIONAL 19

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|--|-------------------|------|
| OP19 - Propor novos cursos de pós-graduação | Criação de novos cursos de pós-graduação | Nº cursos criados | 4 |

Foram propostos e aprovados os seguintes cursos de pós-graduação:

- Prevenção e Controlo da Infecção
- Instrumentação Cirúrgica
- Saúde 4.0

Quadro 25 – OBJETIVO OPERACIONAL 20

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|--|--|-----------------------------------|------|
| OP20 - Aumentar em pelo menos 3%, o grau de satisfação dos estudantes, até julho de 2021 | Avaliação do grau de satisfação dos estudantes, através de questionário, em julho/2021 | Grau de satisfação dos estudantes | 81% |

Este indicador foi avaliado em junho, através de questionário enviado por email aos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem e do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação.

Em virtude da atual situação de pandemia os cursos de pós-graduação sofreram alterações em termos de planeamento e programação, pelo que a Equipa da Qualidade decidiu não avaliar o grau de satisfação global, uma vez que a coordenação daqueles cursos irá proceder à avaliação de cada curso aquando do seu término.

O valor obtido para o grau de satisfação global dos estudantes em junho foi de 79,1%. Verificou-se assim um ligeiro aumento (0,4%) relativamente ao ano de 2019.

A taxa de retorno foi de 38% (100 de 265).

Em relação à questão aberta “Explicita, se o desejar, outros aspetos que considere relevantes”, as afirmações registadas podem ser sistematizadas do modo seguinte:

- No momento estou satisfeita com os métodos de ensino e como são abordados, com a pandemia penso que todos os cuidados possíveis estão sendo prestados pela escola e Estudantes.
- A versão do office 365 deveria ser instalada nos computadores pessoais dos alunos, e não apenas a disponibilização da versão online.
- Nas aulas presenciais, durante a pandemia, deveria haver espaço próprio para refeições.
- O ensino na Escola é bom, mas alguns professores têm excesso de zelo.
- Deviam ser pedidos menos trabalhos durante os estágios, e existir maior flexibilidade nos prazos de entrega.
- Melhoria das salas de prática com renovação de equipamentos.
- A utilização de várias plataformas para as aulas online, torna-se confuso.

Na figura seguinte ilustra-se o grau de satisfação global dos estudantes desde a implementação do SGQ em 2008.

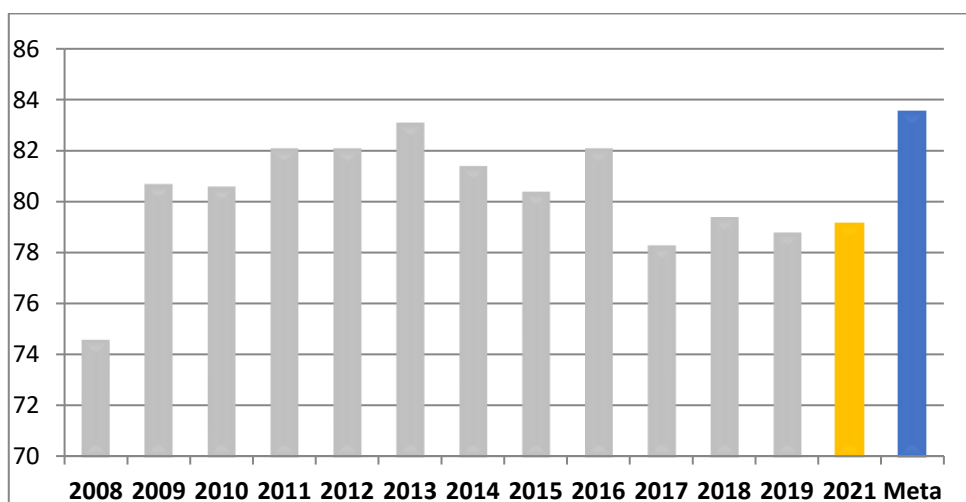


Figura 4 - GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DESDE 2008

O processo ensino/aprendizagem foi monitorizado não só com base na avaliação do grau de satisfação dos estudantes, mas também através dos indicadores seguintes:

- Taxas de sucesso escolar por unidade curricular: variou entre 100% e 81,1% (Ética Fundamental) (cfr. Anexo 2)
- Taxa de sucesso escolar por semestre: variou entre 100% e 88,6% (1º semestre) (cfr. Anexo 2)
- Taxa de sucesso escolar por ano letivo: variou entre 100% e 99,4% (2º ano) (cfr. Anexo 2)
- Taxa de progressão: 95,6% (ano anterior 90,0%)
- Taxa de retenção: 1,8% (ano anterior 4%)
- Taxa de abandono: 2,6% (ano anterior 5,2%). O motivo mais verbalizado para o abandono do Curso esteve relacionado com dificuldades económicas
- Tempo médio de conclusão de curso: 4,7 anos (ano anterior 4,2 anos)
- Número de diplomados: Em agosto diplomaram-se 33 estudantes, e em fevereiro espera-se que terminem 23 A ESEFSM, desde a sua criação em 1950, já diplomou 3695 enfermeiros (cfr. Anexo 3)
- Taxa de Empregabilidade: 100% após três meses do final do Curso

Quadro 26 – OBJETIVO OPERACIONAL 21

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|--|---|---------------|
| OP21 – Monitorizar o Sistema Interno de Gestão da Qualidade | Revisão anual do SIGQ pela Equipa da Qualidade | Resultados dos itens de revisão do SIGQ (descritos no Manual de Gestão) | Concretização |

Todos os itens de revisão do SGQ foram monitorizados e medidos de acordo com o previsto no Mapa do SGQ, e são apresentados neste relatório. A análise e discussão dos mesmos terá lugar na reunião da Equipa da Qualidade e Direção.

Quadro 27 – OBJETIVO OPERACIONAL 22

| Objetivos operacionais | Ações | Indicadores | Meta |
|---|--|---------------------|---------------|
| OP22 – Propor a certificação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade à A3ES | Apresentação de pedido de auditoria ao SIGQ à A3ES | Guião Autoavaliação | Concretização |

O SGQ da ESEFSM integra os referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (A3ES), no entanto durante o presente ano não foi proposta a certificação à A3ES.

3.3. NÃO CONFORMIDADES, AÇÕES CORRETIVAS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

Durante o período em análise não foram registadas não conformidades.

No dia 7 de abril de 2021 foi rececionada uma reclamação enviada pela IGEC:

Assunto: Denúncia de incumprimento do Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro - Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias

Tendo sido rececionada, nesta Inspeção-Geral, a comunicação em anexo, serve o presente para a remeter a V. Ex.^a, solicitando pronúncia sobre os factos enunciados.

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

Número de Identificação do Documento: E/00950/GIG/21

Data de registo: 25.JAN.21

De: panorama conveniente <panoramaconveniente@gmail.com>

Enviada: 24 de janeiro de 2021 00:46

Para: Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) <igec@igec.mec.pt>

Assunto: Denúncia de incumprimento do decreto n.-3-c/2021 de encerramento das escolas

Boa noite,

Venho por este meio denunciar a seguinte situação:

A Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias;

Os alunos do 1,2,3 e 4 ano continuam a frequentar os estágios;

Sendo que alguns deles estão em contato direto com doentes covid19;

Estes alunos utilizam permanente os transportes públicos;

Os alunos estão a estagiar no Centro de saúde de Sete Rios, etc.

Atentamente

- RESPOSTA DA ESEFM À IGEC:

Em resposta à comunicação de V. Exa., referência NUP: 10.09/00174/EMESC/21, de 06-04-2021, que nos mereceu a melhor atenção, passa-se a expor:

1- Como é seu apanágio e por maioria de razão, a Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias (ESEFM) cumpre rigorosamente as normas emitidas pela Direção-Geral da Saúde e as determinações governamentais decorrentes da atual situação pandémica, relativas às Instituições de Ensino Superior, adotando os procedimentos necessários à diminuição do risco de contágio da COVID-19, nomeadamente:

- Adaptação das atividades letivas teóricas para regime não presencial – Plano de Transição (anexo 1); Guia Orientador do processo de Ensino-Aprendizagem em situação pandémica - COVID-19 (anexo 2)

- Os ensinos clínicos prosseguiram de acordo com a “Recomendação às instituições científicas e de ensino superior no contexto das medidas extraordinárias do estado de emergência”, emanada do Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), em 21 de janeiro de 2021:

“o ensino clínico e os estágios, em particular os estágios clínicos, devem manter-se em regime presencial sempre que possível, devendo ser desenvolvidos novos esforços de colaboração entre as instituições envolvidas”.

- Os estudantes nas deslocações para os locais de ensino clínico, cumpriram sempre com as normas emitidas pela DGS (uso de máscara, distanciamento social, higienização das mãos), e sempre que o local se situava fora do concelho de residência, acompanhavam-se de declaração a justificar a deslocação, tal como determinado por decisão governamental.

2- Apesar do atual contexto, a ESEFM contribuiu com a formação e lançamento no mercado de trabalho, de 45 novos enfermeiros, desiderato que foi possível ser alcançado através da prossecução dos ensinos clínicos, nos termos legais em vigor.

Sem a realização dos ensinós clínicos, programados por esta como pelas outras Escolas da especialidade, o ano letivo 2019/2020 teria terminado sem licenciados em Enfermagem, com produção de efeitos extensivos ao período 2020/2021, aumentando significativamente a falta de enfermeiros em Portugal e agravando a difícil situação vivida no País.

3- No âmbito da informação que nos foi carreada por essa Inspeção-Geral e da qual decorre esta inquirição, salvo melhor opinião, a entidade recorrente constante do mail de suporte (panorama conveniente?), não é parte interessada ou relacionada na matéria em apreço.

4- Mais se informa que a ESEFSM se encontra estabelecida desde o ano letivo 2008/2009, na Rua de Santa Marta, n.º 56, em Lisboa, e não no Campus de Sintra da Universidade Católica Portuguesa – Estrada Octávio Pato, em Sintra, como mencionado no ofício em epígrafe.

- RESPOSTA DA IGEC À ESEFSM:

Reportando-me ao processo supra referenciado, cumpre informar V. Ex.^a que, após os esclarecimentos prestados, que desde já se agradecem, o presente processo foi objeto de decisão de arquivamento, por meu despacho datado de 15-4-2021.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe da Equipa Multidisciplinar do Ensino Superior e Ciência

3.4. FORNECEDORES EXTERNOS

Relativamente ao desempenho dos Fornecedores Externos, não se registaram não conformidades, até à data da transição para a Cooperativa de Ensino Universitário.

A partir de janeiro de 2021 os processos que dizem respeito a fornecedores e compras passaram a ser assumidos pela Direção Administrativa e Financeira do Grupo CEU.

4. RECURSOS HUMANOS

A ESEFSM conta, à data, com os seguintes recursos humanos:

| Colaboradores Internos | |
|------------------------|--|
| Docentes | 11 |
| Administrativos | 4 (secretária de direção; 3 administrativos) |
| Colaboradores Externos | |
| Docentes | Nº variável |

O serviço de tesouraria e de biblioteca foram integrados nos serviços do Grupo CEU, com integração das colaboradoras nas respetivas estruturas.

Os serviços de limpeza passaram a ser assegurados pela empresa contratada pela CEU.

Os cursos de pós-graduação foram integrados administrativamente na UAL Academy, com integração da técnica superior administrativa, para funções de secretariado aos cursos da área de Enfermagem em particular e da Saúde em geral.

5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Desde janeiro de 2021, com a transição para a Cooperativa de Ensino Universitário, a divulgação da oferta formativa da ESESM, assim como a estratégia de comunicação institucional passou a estar assumida pela Direção de Comunicação e Relações Externas do Grupo CEU.

6. RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Os dados obtidos nas auditorias de 2020 e na atual revisão do SGQ, através da monitorização e medição dos indicadores evidenciaram os riscos e oportunidades constantes do quadro seguinte, que vão ser analisados e refletidos, na reunião de revisão do SGQ.

Quadro 28 – RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

| EVENTO | RISCO OPORTUNIDADE | AÇÃO | RESPONSÁVEL | PRAZO | IMPACTO | IMPORTÂNCIA |
|--|--------------------|---|---|---|--|-------------|
| PANDEMIA COVID-19 | Oportunidade | I Curso Práticas Pedagógicas online Construção de produtos multimédia | Grupo CEU Unidade de Apoio do Ensino à Distância | 21, 22 e 23 de setembro Próximo ano letivo | Melhoria no processo formativo | Alta |
| | Risco | Comunicação e divulgação da oferta formativa | Direção de Comunicação | Até novembro/2021 | Diminuição do número de candidaturas | Alta |
| PROGRAMA DE TESTAGEM CVP – ENSINO SUPERIOR | Oportunidade | Testagem COVID | Grupo CEU ESESM | Enquanto se justificar | Reconhecimento no seio da entidade instituidora / comunidade académica | Alta |
| INTEGRAÇÃO NO GRUPO CEU | Oportunidade | Contratação de doutores em enfermagem Criação de cursos de 2º ciclo Criação Centro de Investigação e Desenvolvimento em Saúde | Grupo CEU ESESM | Até outubro de 2021 Manter | Upgrade da ESESM enquanto Instituição de Ensino Superior | Alta |

7. AUDITORIAS

Durante o ano de 2020 a ESESFM foi auditada duas vezes. A primeira auditoria, a interna, realizou-se no dia 21 de agosto, e a segunda, de Renovação da certificação, teve lugar nos dias 7 e 8 de setembro de 2020.

A Equipa da Qualidade reuniu no dia 27 de agosto de 2020 para elaborar a resposta ao Relatório da Auditoria Interna. A equipa auditora identificou nove oportunidades de melhoria, que foram apreciadas e registadas (Ata nº48), e sem registo de 'não conformidades'.

Relativamente à Auditoria de Renovação, a Equipa Auditora da TÜV Rheinland Portugal não identificou 'não conformidades' e propôs quatro oportunidades de melhoria, a saber:

1. Atualizar o Plano de Higienização e Limpeza (Mod.092) com as orientações da DGS relativas à pandemia da COVID 19;
2. Atualizar os Registos de Atividades de Limpeza (Mod.140);
3. Sistematizar os resultados da Avaliação Final do Curso (Mod.153) da 9ª Edição da Pós-Graduação em Intervenção à Pessoa em Situação Crítica;
4. Atualizar a Lista de Docentes Externos (Mod.104) Ano letivo 2019/2020 datada de 17/03/2020.

No que respeita as duas primeiras oportunidades de melhoria identificadas, são desde janeiro da responsabilidade da CEU, e foram cumpridas pela empresa que assegura as funções de limpeza.

As outras duas oportunidades de melhoria foram consideradas significativas e realizadas.

De acordo com o Programa de Auditorias Internas para o presente ano realizar-se-á uma Auditoria Interna no próximo dia 21 de setembro (Pasta Auditorias Internas).

A Auditoria de 1º acompanhamento, pela TÜV Rheinland Portugal, terá lugar no dia 19 de outubro de 2021.

8. OUTROS

O Provedor do Estudante não foi contactado durante este ano pelos estudantes, pelo que não se obteve qualquer informação, sugestão ou pedido de ajuda por aquela via, como entrada para a revisão pela gestão.

A ESESFM trata todos os dados pessoais de acordo com os termos do previsto no Regulamento EU 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, tendo os titulares dos dados pessoais direito de aceder, livremente e sem restrições, confirmando, retificando, apagando ou bloqueando os dados que hajam facultado, bem como o direito à portabilidade e à limitação do tratamento no que disser respeito ao Titular dos Dados, ou do direito de se opor ao tratamento, podendo exercê-lo por escrito, pessoalmente nas nossas instalações ou através do email privacidade.alunos@esesfm.pt, sem qualquer encargo.

A diretora, destinatária daquele email, não rececionou qualquer comunicação por aquela via.



ANEXOS

MAPA DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - Maio/2021

| | | | |
|-----------------------|--|---|--|
| Política da Qualidade | Visão | Missão | Valores |
| | Escola - Entidade Social, Solidária e Qualificante, de referência na área da Saúde | Contribuir para um estado ótimo de prestação de cuidados de saúde, através do empenho na qualidade das dinâmicas de formação, de investigação e de assessoria | Referencial humanista de matriz cristã, organizado em torno de quatro vetores: Pessoa; Enfermagem; Formação; Cidadania |

| PROCESSOS | EIXOS ESTRATÉGICOS | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | OBJETIVOS OPERACIONAIS | AÇÕES DE MELHORIA | ÍNDICADORES | META 2021 |
|-------------------|-------------------------------------|---|--|---|---|---------------------------|
| GESTÃO | E1 – Desenvolvimento e Investigação | OE1 – Melhorar a qualificação, o desenvolvimento profissional e a atividade científica do corpo docente | OP1 - Promover a qualificação do corpo docente | Contratação de docentes em tempo integral, com grau académico de doutoramento, até maio de 2021 | Pelo menos dois doutorados | 40% (docentes doutorados) |
| | | | | Candidatura de docente em tempo integral a curso de doutoramento | Candidatura aceite | 1 doutorando |
| | | | OP2 – Apoiar a realização de projetos de investigação | Criação do Centro de Investigação da ESEFM | Nº de projetos apresentados | 5 |
| | | | OP3 - Incentivar a divulgação da produção científica dos docentes | Publicação dos resultados de investigação, e de documentos de cariz científico | % de docentes em tempo integral que publicaram | 65% |
| | | | OP4 - Firmar parcerias com unidades de Investigação e Desenvolvimento | Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, de saúde ou unidades de investigação | Nº de parcerias firmadas | 2 |
| FORMAÇÃO CONTÍNUA | | | OP5 - Garantir que pelo menos 75% dos colaboradores frequentam ações de formação no âmbito das funções que desempenham | Levantamento das necessidades e interesses de formação até meados de janeiro de cada ano | Necessidades de formação aprovadas pela Direção | Concretização |
| | | | | Elaboração do Plano de Formação até final de janeiro de cada ano | Plano de Formação | Concretização |

| | | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|---|---|--|---------------|
| | | | | Implementação do exposto no Plano de Formação até dezembro do mesmo ano. | % de colaboradores que frequentaram ações de formação | 75% |
| GESTÃO | | | OP6 – Reapreciar o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes | Criação de grupo de trabalho para reapreciação do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes | Regulamento reformulado | Concretização |
| | | | OP7 – Melhorar os canais de comunicação interna | Estabelecimento de uma rede de comunicação interna que assegure a todos e em tempo útil o acesso a informação relevante para o respetivo desempenho | Satisfação do pessoal | ----- |
| CANDIDATURA E MATRÍCULA | E1 – Desenvolvimento e Investigação (continuação) | OE1 – Melhorar a qualificação, o desenvolvimento profissional e a atividade científica do corpo docente (continuação) | OP8 – Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing que reforçam o valor da “marca ESEFSM” | Estabelecimento de política estratégica de comunicação e marketing | % de candidatos aos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, de Pós-Licenciatura e de Pós-Graduação | +20% |
| GESTÃO | | | OP9 – Melhorar as instalações de forma a acomodar o aumento de estudantes e atividades | Mudança de instalações da ESEFSM | Satisfação dos alunos e pessoal | ----- |
| | OP10 - Assegurar a satisfação e clima organizacional favorável à identificação de riscos e oportunidades de melhoria até julho de 2021 | Avaliação da satisfação e clima organizacional dos colaboradores internos, através de questionário, em julho/2021 | Nível de satisfação e clima organizacional dos colaboradores internos | 6,5 / 7 | | |
| | | Avaliação da satisfação dos colaboradores externos, através de questionário, em julho/2021 | Satisfação dos colaboradores externos | 93% | | |
| | | Avaliação (trienal) da satisfação das entidades empregadoras, através de questionário, em julho/2022 | Satisfação das entidades empregadoras | ----- | | |
| E2 – Mobilidade e Internacionalização | OE2 – Criar oportunidades de internacionalização com IES e de mobilidade de estudantes, | OP11 – Criar oportunidades de internacionalização com IES | Promoção da internacionalização e constituição de redes | % de docentes que colaboram nas redes formadas | 10% | |



| | | | | | | |
|---------------------|---------------------------|---|--|--|---|--|
| ENSINO/APRENDIZAGEM | | docentes e não docentes, a nível nacional e internacional | OP12 - Promover as oportunidades de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes a nível nacional e internacional | Promoção do Programa Erasmus+ | Nº de estudantes (E), docentes (D) e não docentes (ND) enviados (e) e recebidos (r) | E e – 5 Er – 6 De – 2 Dr – 2 NDe – 1 NDR – 1 |
| | E3 – Ligação à Comunidade | OE3 – Incrementar a ligação à comunidade | OP13 - Estabelecer parcerias para prestação de serviços à comunidade | Estabelecimento de parcerias e formação de redes com a comunidade | Nº de parcerias | 2 |
| | | | | Prestação de serviços à comunidade | % de docentes que prestam serviços à comunidade | 20% |
| | | | OP14 - Desenvolver projetos de colaboração com instituições de ensino e de solidariedade social, no âmbito da Educação e no domínio da Saúde | Implementação de projetos de colaboração com instituições de ensino e solidariedade social | Nº de projetos | 2 |
| | | | | OP15 - Articular os projetos com o Plano de Estudos para incentivar a criação de condições à participação dos estudantes nestes projetos | Incentivo à participação dos estudantes nos projetos de colaboração com instituições de ensino e solidariedade social | % de estudantes que colaboram nos projetos |
| | E4 – Ensino/ Aprendizagem | OE4 – Melhorar as condições do ensino/aprendizagem e propor nova oferta formativa | OP16 - Estabelecer novos protocolos com as Instituições de Saúde | Estabelecimento de protocolos com instituições de saúde que assegurem o cumprimento dos ensinos clínicos | Nº de protocolos | 2 |
| | | | | OP17 – Modernizar os espaços de simulação | Identificação das necessidades de equipamentos e estruturas para cenários de simulação | Necessidades aprovadas pela CEU |
| | | | | | | Criação de novos laboratórios que assegurem as necessidades de formação clínica dos estudantes |



| | | | | | | |
|--------|----------------|---|--|--|---|---------------|
| | | | OP18 - Submeter cursos de 2º ciclo à A3ES após parecer favorável da OE | Apresentação de curso de 2º ciclo à A3ES | Nº de cursos submetidos à A3ES | 2 |
| | | | OP19 - Propor novos cursos de pós-graduação | Criação de novos cursos de pós-graduação | Nº cursos criados | 4 |
| | | | OP20 - Aumentar em pelo menos 3%, o grau de satisfação dos estudantes, até julho de 2021 | Avaliação do grau de satisfação dos estudantes, através de questionário, em julho/2021 | Grau de satisfação dos estudantes | 81% |
| GESTÃO | E5 - Qualidade | OE5 – Assegurar a melhoria contínua do sistema interno de garantia da qualidade | OP21 – Monitorizar o Sistema Interno de Gestão da Qualidade | Revisão anual do SIGQ pela Equipa da Qualidade | Resultados dos itens de revisão do SIGQ (descritos no Manual de Gestão) | Concretização |
| | | | OP22 – Propor a certificação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade à A3ES | Apresentação de pedido de auditoria ao SIGQ à A3ES | Guião Autoavaliação | Concretização |

| | |
|-----------------------|--|
| Acompanhamento | Realizado em reuniões da Equipa da Qualidade |
| Monitorização/Medição | Relatório de Revisão Anual do Sistema de Gestão da Qualidade |
| Arquivo dos registos | Pastas do Sistema de Gestão da Qualidade |

SUCESSO ESCOLAR 2020/2021

| 34.º CLE | | % |
|---------------------------------|---|------------|
| 7º Semestre | Enf. Cuidados Paliativos | 100 |
| | Investigação Enfermagem II | 100 |
| | Enf. Cuidados Intensivos | 100 |
| | Enf. nas Comunidades | 100 |
| | Prática Clínica Cuidados Intensivos | 100 |
| | Prática Clínica nas Comunidades | 100 |
| | Sucesso escolar 7º S | 100 |
| 8º Semestre | Enf. Ciência em Desenvolvimento | 100 |
| | Prática da Relação de Ajuda em Enfermagem | 100 |
| | Deontologia Profissional e Direito Saúde | 100 |
| | Investigação Enfermagem III | 100 |
| | Políticas da Saúde e Gestão em Enfermagem | 100 |
| | Prática Clínica Int Vida Profissional | 100 |
| | Sucesso escolar 8º S | 100 |
| Sucesso escolar da turma | | 100 |

| 35.º CLE | | % |
|---------------------------------|---|------------|
| 7º Semestre | Enf. Cuidados Paliativos | 100 |
| | Investigação Enfermagem II | 100 |
| | Enf. Cuidados Intensivos | 100 |
| | Enf. nas Comunidades | 100 |
| | Prática Clínica Cuidados Intensivos | 100 |
| | Prática Clínica nas Comunidades | 100 |
| | Sucesso escolar 7º S | 100 |
| 8º Semestre | Enf. Ciência em Desenvolvimento | |
| | Prática da Relação de Ajuda em Enfermagem | |
| | Deontologia Profissional e Direito Saúde | |
| | Investigação Enfermagem III | |
| | Políticas de Saúde e Gestão em Enfermagem | |
| | Prática Clínica Int. Vida Profissional | |
| | Sucesso escolar 8º S | |
| Sucesso escolar da turma | | |

| 36.º CLE | | % |
|---------------------------------|-----------------------------------|------------|
| 5º Semestre | Enf. Adoecer Humano III | 100 |
| | Bioética | 100 |
| | Relação de Ajuda em Enfermagem II | 100 |
| | Inglês Técnico | 100 |
| | Prática Clínica Serviços Cirurgia | * |
| | Sucesso escolar 5º S | |
| 6º Semestre | Enf. Pediátrica | 100 |
| | Enf. S. Mental e Psiquiátrica | 100 |
| | Psicologia Grupo | 100 |
| | Prática Clínica Pediatria | 100 |
| | Prática Clínica S M Psiquiatria | 100 |
| | Sucesso escolar 6º S | 100 |
| Sucesso escolar da turma | | |

| 37.º CLE | | % |
|---------------------------------|-----------------------------------|------------|
| 5º Semestre | Enf. Adoecer Humano III | 100 |
| | Bioética | 100 |
| | Relação de Ajuda em Enfermagem II | 100 |
| | Inglês Técnico | 100 |
| | Prática Clínica Serviços Cirurgia | 100 |
| | Sucesso escolar 5º S | 100 |
| 6º Semestre | Enf. Pediátrica | |
| | Enf. S. Mental e Psiquiátrica | |
| | Psicologia Grupo | |
| | Prática Clínica Pediatria | |
| | Prática Clínica S M Psiquiatria | |
| | Sucesso escolar 6º S | |
| Sucesso escolar da turma | | |

*7 estudantes vão realizar a PC em setembro, devido a constrangimentos da situação pandémica.

| 38.º CLE | | % |
|---------------------------------|-----------------------------------|-------------|
| 3º Semestre | Enf. Processo Vida P. Idosa | 100 |
| | Enf. Adoecer Humano I | 100 |
| | Dor – Abordagens e Perspetivas | 100 |
| | Antropologia Sociológica | 100 |
| | Pedagogia Saúde II | 100 |
| | Relação de Ajuda em Enfermagem I | 100 |
| | Prática Clínica Pessoa Idosa | 100 |
| | Sucesso escolar 3º S | 100 |
| 4º Semestre | Enf. Adoecer Humano II | 100 |
| | Enfermagem e Terapêutica | 100 |
| | Investigação em Enfermagem I | 100 |
| | Prática Clínica Serviços Medicina | 95,0 |
| | Sucesso escolar 4º S | 98,8 |
| Sucesso escolar da turma | | 99,4 |

| 39.º CLE | | % |
|---------------------------------|-----------------------------------|-------------|
| 3º Semestre | Enf. Processo Vida P. Idosa | 100 |
| | Enf. Adoecer Humano I | 96,0 |
| | Dor – Abordagens e Perspetivas | 100 |
| | Antropologia Sociológica | 100 |
| | Pedagogia Saúde II | 100 |
| | Relação de Ajuda em Enfermagem I | 100 |
| | Prática Clínica Pessoa Idosa | 100 |
| | Sucesso escolar 3º S | 99,4 |
| 4º Semestre | Enf. Adoecer Humano II | |
| | Enfermagem e Terapêutica | |
| | Investigação em Enfermagem I | |
| | Prática Clínica Serviços Medicina | |
| | Sucesso escolar 4º S | |
| Sucesso escolar da turma | | |

| 40.º CLE | | % |
|---------------------------------|------------------------------------|-------------|
| 1º Semestre | História Epist. Enfermagem | 100 |
| | Enf. Processos Vida I | 100 |
| | Introdução à RA em Enfermagem | 100 |
| | Anatomofisiologia e Bioquímica I | 100 |
| | Psicologia do Desenvolvimento | 100 |
| | Pedagogia em Saúde I | 100 |
| | Ética Fundamental | 100 |
| | Epidemiologia | 100 |
| | Sucesso escolar 1º S | 100 |
| 2º Semestre | Enf. Processos Vida II | 100 |
| | Enf. Saúde Materna | 97,1 |
| | Enf. Criança e Jovem | 100 |
| | Enf. Família Comunidade | 100 |
| | Anatomofisiologia e Bioquímica II | 100 |
| | Prática Clínica Saúde Comunitária | 97,1 |
| | Prática Clínica S Materno-Infantil | 97,1 |
| Sucesso escolar 2º S | 98,8 | |
| Sucesso escolar da turma | | 99,4 |

| 41.º CLE | | % |
|---------------------------------|------------------------------------|-------------|
| 1º Semestre | História Epist. Enfermagem | 88,6 |
| | Enf. Processos Vida I | 86,1 |
| | Introdução à RA em Enfermagem | 91,7 |
| | Anatomofisiologia e Bioquímica I | 94,3 |
| | Psicologia do Desenvolvimento | 91,2 |
| | Pedagogia em Saúde I | 94,0 |
| | Ética Fundamental | 81,1 |
| | Epidemiologia | 81,8 |
| | Sucesso escolar 1º S | 88,6 |
| 2º Semestre | Enf. Processos Vida II | |
| | Enf. Saúde Materna | |
| | Enf. Criança e Jovem | |
| | Enf. Família Comunidade | |
| | Anatomofisiologia e Bioquímica II | |
| | Prática Clínica Saúde Comunitária | |
| | Prática Clínica S Materno-Infantil | |
| Sucesso escolar 2º S | | |
| Sucesso escolar da turma | | |

NÚMERO DE DIPLOMADOS DESDE 1950/1951

| ANO LETIVO | CURSO ENFERMAGEM TROPICAL | CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM | CURSO DE ENFERMAGEM GERAL | CURSO SUPERIOR DE ENFERMAGEM (BACHARELATO) | CURSO LICENCIATURA EM ENFERMAGEM |
|-------------|---------------------------|---------------------------------|---------------------------|--|----------------------------------|
| | Nº Diplomadas | Nº Diplomadas | Nº Diplomados | Nº Diplomados | Nº Diplomados |
| 1950 - 1951 | 24 | | | | |
| 1951 - 1952 | 17 | | | | |
| 1952 - 1953 | 28 | 15 | | | |
| 1953 - 1954 | 13 | 18 | | | |
| 1954 - 1955 | 9 | 43 | | | |
| 1955 - 1956 | 8 | 18 | 11 | | |
| 1956 - 1957 | 22 | 70 | 12 | | |
| 1957 - 1958 | 27 | 57 | 14 | | |
| 1958 - 1959 | 22 | 51 | 7 | | |
| 1959 - 1960 | 22 | 72 | 11 | | |
| 1960 - 1961 | 31 | 58 | 12 | | |
| 1961 - 1962 | 25 | 59 | 17 | | |
| 1962 - 1963 | 14 | 46 | 13 | | |
| 1963 - 1964 | 15 | 53 | 15 | | |
| 1964 - 1965 | 12 | 51 | 15 | | |
| 1965 - 1966 | 23 | 44 | 14 | | |
| 1966 - 1967 | 37 | 40 | 16 | | |
| 1967 - 1968 | 26 | 39 | 19 | | |
| 1968 - 1969 | 19 | 55 | 17 | | |
| 1969 - 1970 | 16 | 44 | 18 | | |
| 1970 - 1971 | | 57 | 28 | | |
| 1971 - 1972 | | 56 | 28 | | |
| 1972 - 1973 | | 15 | 23 | | |
| 1973 - 1974 | | 31 | 18 | | |
| 1974 - 1975 | | 49 | 10 | | |
| 1975 - 1976 | | | 12 | | |



| | | | | | |
|-------------|--|--|----|----|----|
| 1976 - 1977 | | | 16 | | |
| 1977 - 1978 | | | 38 | | |
| 1978 - 1979 | | | 40 | | |
| 1979 - 1980 | | | 38 | | |
| 1980 - 1981 | | | 34 | | |
| 1981 - 1982 | | | 36 | | |
| 1982 - 1983 | | | 41 | | |
| 1983 - 1984 | | | 27 | | |
| 1984 - 1985 | | | 41 | | |
| 1985 - 1986 | | | 33 | | |
| 1986 - 1987 | | | 36 | | |
| 1987 - 1988 | | | 43 | | |
| 1988 - 1989 | | | 40 | | |
| 1989 - 1990 | | | 33 | | |
| 1990 - 1991 | | | 34 | | |
| 1991 - 1992 | | | 38 | | |
| 1992 - 1993 | | | | 34 | |
| 1993 - 1994 | | | | 74 | |
| 1994 - 1995 | | | | 40 | |
| 1995 - 1996 | | | | 38 | |
| 1996 - 1997 | | | | 40 | |
| 1997 - 1998 | | | | 37 | |
| 1998 - 1999 | | | | 35 | |
| 1999 - 2000 | | | | 43 | |
| 2000 - 2001 | | | | 35 | |
| 2001 - 2002 | | | | 35 | |
| 2002 - 2003 | | | | | 65 |
| 2003 - 2004 | | | | | 29 |
| 2004 - 2005 | | | | | 37 |
| 2005 - 2006 | | | | | 72 |
| 2006 - 2007 | | | | | 39 |



| | | | | | |
|-------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|
| 2007 - 2008 | | | | | 67 |
| 2008 - 2009 | | | | | 66 |
| 2009 - 2010 | | | | | 63 |
| 2010 - 2011 | | | | | 53 |
| 2011 - 2012 | | | | | 37 |
| 2012 - 2013 | | | | | 50 |
| 2013 - 2014 | | | | | 62 |
| 2014 - 2015 | | | | | 61 |
| 2015 - 2016 | | | | | 42 |
| 2016 - 2017 | | | | | 32 |
| 2017 - 2018 | | | | | 38 |
| 2018 - 2019 | | | | | 43 |
| 2019 - 2020 | | | | | 46 |
| 2020 - 2021 | | | | | 33 |
| | 410 | 1041 | 898 | 411 | 935 |
| | 3695 | | | | |